
AULA N° 36 - Grupos de Rotary (Corresponde a sexta-feira 11 de Abril de 2003)

Grupos de Rotary é outro dos programas estruturados do RI. A Escola de Instrução Rotária convidou o **PGD Carlos Enrique Bolea (D 4820-Período 90/91)** para que actue como "professor virtual" desta aula. Carlos, como apreciação mais abaixo, teve uma activa participação num dos Grupos a nível internacional, mas sempre fica exposta a inquietação: na oportunidade de um evento a nível de distrito ou zona, poderíamos tentar alguma coisa parecida ou similar a este programa???. Vejamos o que nos diz o nosso convidado de hoje:

"Os Grupos de Rotary unem o companheirismo e o serviço num marco de afinidades que compreende interesses comuns, actividades afins, passatempos meritórios ou favoritos, actividades similares, profissões engenhosas, a mesma actividade Profissional. Os contactos internacionais são eficazes para proporcionar serviços à comunidade mundial. Os seus projectos fortalecem não só os próprios grupos, mas também também a imagem Rotária no mundo. As actividades de companheirismo são a essência desta ideia lançada como meio de promoção constante.

Em 1993 o Conselho Director do Rotary International decidiu **fundir** os programas das **Actividades Mundiais de Companheirismo e os Grupos Profissionais para Contactos Internacionais**, unindo-as à frente nos **Grupos Recreativos e Profissionais do Rotary – hoje Grupos do Rotary**. Estimou-se que os dois programas tinham muito em comum e que a união de ambos reportaria mútuos benefícios. Dentro deste espaço consolidado cada grupo recreativo ou profissional está **dedicado a proporcionar oportunidades as seus integrantes** para tomar consciência da própria especialidade e planear **projectos de serviço**. É uma excelente experiência para dimensionar as possibilidades de desenvolvimento de uma actividade profissional.

São associações independentes cujos membros sustentam o princípio de serviço e de companheirismo de fronteiras abertas ao intercâmbio de distintas disciplinas. Abrangem uma quantidade apreciável de grupos, citando entre outras, o Grupo da Egiptologia, do Medicina/Saúde, o de Serviço de Socorro, Demografia e Desenvolvimento, Contadores Públicos e recreações como xadrez, ténis, náutica, aviação, dança, degusta dores de vinhos, etc. A acção dos Grupos **conserva os princípios de solidariedade, de amizade, de intercâmbio e de vinculações entre os Rotários de todas as latitudes.**

Além do meu desempenho como Governador do Distrito 4820 do Rotary International no período 1990/1991, os meus antecedentes nestes programas do Rotary remontam às funções de presidente do Grupo de Contadores Públicos/Peritos, em cujo carácter participei das Convenções anuais do Rotary, instalando um stand, celebradas em Calgary, Canadá, Glasgow, Escócia e Singapura. Na Convenção Argentina 2000, celebrada na cidade de Buenos Aires, Argentina, este Grupo rotário abriu um stand no prédio da Sociedade Rural Argentina, em Palermo, e tratou atenciosamente os colegas com um cocktail. A mostra foi visitada por colegas chilenos, canadianos, brasileiros, japoneses, americanos, bolivianos e indianos, entre outros, que receberam uma impressão directa das actividades do Grupo. Grande apoio do Conselho Profissional de Ciências Económicas da Capital Federal. A organização e atenção do stand e da hospedagem foram integralmente executadas pelo Grupo, dada a intensidade das tarefas dos dirigentes a cargo do programa central.

O Grupo chegou a integrar uma base de dados com mais de 436 membros distribuídos em 46 países. A Índia é o país de maior inscrição.

Por outra parte, o Grupo de Contadores Públicos participa com os seus auditores nos programas 3H da Fundação Rotária.

Com o compromisso assumido trabalharei como membro da Comissão dos Grupos de Rotary, distinção com que me designou o Presidente do Rotary Internacional Jonnathan B. Majiyagbe para o período 2003/2004.

Os Grupos seguirão sendo a boa semente Rotária. Ali converge um universo de homens e mulheres pensantes, animados pelo simples e humano princípio do respeito entre iguais e da busca do ideal de convivência.

Estes parágrafos continuarão a ser uma lição pretendidamente virtual. É um momento de expressão cabal, de declaração de fé numa ideia que se reanima dia a dia, em cada manhã e em cada compromisso que assumimos como viajantes sem regresso. **Rotary em si mesmo é uma lição de vida. Nas formas nobres de compartilhá-la devemos dá-la.**

Traduzido para português por Adelino de Lima Martins
R.C. da Maia
DR 1970